

REFLEXOS DA OMISSÃO DE INFORMAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Rui Alves de Oliveira¹, Robernei Aparecido Lima²

1 – Rua José Pulga nº 91, APTO 113 – Jardim Aquarius – 12246-022 – São José dos Campos – SP, Brasil – ruialves@yahoo.com.br

2 – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba – Avenida Shishima Hifumi nº 2911 – Urbanova – 12244-000 - SP – Brasil – robernei@univap.br

Resumo- As empresas de pequeno e médio porte têm na Contabilidade uma forma de condução da sua Gestão Financeira. A Contabilidade é de vital importância, fornecendo relatórios contábeis como: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Análise de Balanços entre outros. O problema abordado neste artigo é a omissão de informações relevantes por parte dos empresários para a Contabilidade e os reflexos desta na perfeita administração financeira da empresa. O objetivo é apresentar a Contabilidade como uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento da empresa. A metodologia a ser aplicada é a pesquisa bibliográfica para conceituar o que os autores tratam do assunto. O resultado desse trabalho mostrou os reflexos negativos da omissão de informações contábeis para a administração financeira da empresa. Conclui-se com este artigo que a contabilidade contribui à gestão da empresa.

Palavras-chave: Contabilidade, Gestão Financeira, Relatórios Contábeis.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

A Administração Financeira está ligada a Contabilidade. Ela depende das informações que a Contabilidade torna disponível por meio de relatórios contábeis como: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício entre outros. Havendo omissão de informações fidedignas à Contabilidade os reflexos causados nas referidas demonstrações, dificulta a gestão financeira da empresa.

O problema a ser analisado diz respeito ao fato de que o não fornecimento pelos gestores das devidas informações para a Contabilidade, reflete no real resultado, seja ele positivo ou negativo, de sua empresa perante o mercado.

O objetivo do trabalho é alertar sobre a importância das informações contábeis, como a identificação de receitas e despesas, que alteram a real situação econômico-financeira da empresa.

A Administração Financeira e sua interferência na gestão das empresas são discutidas há muito por estudiosos como: Roberto Braga, Lawrence J. Gitman e na atualidade por Masakazu Hoji.

Metodologia

O método de pesquisa será por referências bibliográficas a livros de Contabilidade, Administração Financeira, análise documental: de Balanços e artigos científicos publicados em sites de instituições acadêmicas de ensino que tratam dos assuntos acima mencionados, expondo exemplos sobre as omissões de informações que dificultam à Administração Financeira da empresa.

Contabilidade

A Contabilidade é essencial para o desenvolvimento da empresa.

Conforme IUDICIBUS et al(1983): A Contabilidade tem a qualidade de captar, registrar e resumir os fenômenos que afetam as situações patrimoniais da empresa.

A Contabilidade fornece registros de fatos ocorridos na empresa e os organiza através de relatórios contábeis como: Balanço Patrimonial mostrando a situação econômico-financeira da empresa em uma data, Demonstração do resultado do Exercício se a empresa obteve lucro ou prejuízo de acordo com a sua atividade fim, Análise de Balanços para constatar se a empresa possui solidez financeira para arcar com compromissos a curto e longo prazo entre outros relatórios contábeis.

Segundo PADOVEZE (1991): O objetivo da Contabilidade é o controle de um Patrimônio, através de coleta de informações que alteram o mesmo.

A Contabilidade é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da empresa. Ela depende extremamente de todas as informações que alteram a maior ou menor o patrimônio da mesma.

Segundo MARION e SOARES (2000): A Contabilidade auxilia a administração a tomar decisões, coletando dados econômicos e resumindo-os contribuindo na decisão a ser tomada.

Porque ela por meio de seus relatórios contábeis acima mencionados apresenta a

empresa como ela está em um determinado período. Fazendo com que os proprietários da empresa possam realmente saber se a sua empresa está com uma forte solidez financeira ou se apresenta dificuldades para se manter.

A Contabilidade é um termômetro para o dono da empresa tomar medidas e precauções para mantê-la de forma sólida. Mas isto só é possível se a Contabilidade possuir todas as informações necessárias para a elaboração de seus relatórios contábeis.

Análise de Balanços

A Análise de Balanços possui diversos indicadores para mostrar a real situação da empresa no mercado, porém estes indicadores necessitam também de informações honestas que os proprietários da empresa passam para a Contabilidade registrá-los em seus demonstrativos contábeis.

Segundo PADOVEZE (1991): O Balanço Patrimonial tem uma ótica mais financeira como evidenciador dos tipos de fontes de recursos da empresa.

Pois é a partir destes registros contábeis que a Análise de Balanços utiliza em seus indicadores. Como exemplo temos: índices de alavancagem, índice de capital dos sócios, índices de liquidez (geral, corrente, seca) entre outros índices.

Segundo BLATT (2001): A análise das demonstrações financeiras visa obter o melhor entendimento possível da situação econômico-financeira da empresa.

Podemos ver que a Contabilidade por mensurar, captar e registrar os fatos ocorridos na empresa pode por meio de seus demonstrativos financeiros auxiliar os empresários nas suas diretrizes visando o desenvolvimento da empresa.

Índices de liquidez

Os índices de liquidez auxiliam na tomada de decisões, orientando empresários e administradores da empresa em qual caminho seguir.

Segundo BLATT (2001): O índice de liquidez corrente mostra a solidez da empresa diante de seus compromissos de curto prazo.

A Contabilidade necessita de informações sólidas e honestas dos empresários para poder mostrar como a empresa se encontra.

Segundo BLATT (2001): O índice de liquidez geral relaciona tudo o que a empresa deve a curto e longo prazo, indicando se há solidez financeira para honrá-los.

Então, a empresa para poder se prontificar e até mesmo prever como estará a curto e longo prazo precisa que não sejam omitidas informações por parte dos empresários.

Segundo BLATT (2001): O índice de liquidez seca mostra a empresa frente a compromissos de curto prazo sem contar com a realização do estoque.

Entretanto para que estes índices sejam fiéis necessitam de informações precisas e coerentes por parte dos empresários facilitando por sua vez a Contabilidade de suas empresas e o trabalho do contador.

Administração Financeira

A Administração Financeira tem por objetivo gerenciar a empresa em todo seu controle de gastos, custos, despesas, receitas, investimentos informando aos donos e administradores da empresa como ela realmente se encontra.

A empresa que possui uma forte administração financeira tem o controle de tudo o que ocorre e pode se precaver frente a oscilações que ocorrem no mercado.

Segundo HOJI (2006): Para a Administração Financeira, o objetivo econômico das empresas é a maximização de seu valor de mercado, pois dessa forma estará sendo aumentada a riqueza de seus proprietários.

Vemos que a Administração Financeira fornece suporte aos administradores da empresa na análise de balanços e deles tirarem conclusões. Para tomar a melhor decisão em seu gerenciamento financeiro e contábil.

Tomada de Decisão

Em todas as decisões com que a empresa vivencia, necessita de informações coerentes e certas para assim se fortalecer e desenvolver financeiramente.

Segundo MARION e SOARES (2000): "O relatório contábil é a exposição resumida e ordenada de dados colhidos pela Contabilidade."

A tomada de decisão para a empresa é de extrema importância por direcionar a empresa em suas escolhas e de como se apresentar ao mercado e se sustentar frente à concorrência acirrada nos dias contemporâneos.

Segundo BRASIL e BRASIL (2001): "A Contabilidade, por meio de seus registros consolidados em vários formatos, define posições e fluxos financeiros."

Portanto a tomada de decisão pode advir de uma criteriosa análise de balanço visando facilitar qual o caminho a seguir.

Segundo IUDICIBUS (1994): "A necessidade de analisar demonstrações contábeis é pelo menos tão antiga quanto a própria origem de tais peças."

Vemos que a Contabilidade é parte importante na tomada de decisão dentro da empresa visto

afetar não só seu direcionamento como também o desenvolvimento da mesma.

Para a empresa se manter no mercado atualmente ela necessita de planejamento, controle de informações fornecidas pela Contabilidade para poder ter a tomada de decisão certa e firme para manter a empresa.

Conforme FREZATTI (1997): “Um instrumento gerencial é aquele que permite apoiar o processo decisório da organização, de maneira que ela esteja orientada para os resultados pretendidos”.

Com isso percebemos que a Contabilidade precisa de todos os dados possíveis para que possa fornecer por meio de seus relatórios suporte a decisões que a empresa e seus administradores deverão tomar.

A Contabilidade por tratar de informações financeiras da empresa tem grande responsabilidade sobre seu andamento e desenvolvimento, com isso percebe-se que ela com suas demonstrações financeiras como balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, fluxo de caixa entre outros relatórios financeiros auxiliam os administradores e empresários a traçarem as metas e diretrizes da empresa.

Tanto a administração quanto a gerência da empresa necessitam de dados e relatórios financeiros disponibilizados pela Contabilidade para que possam ter idéias e delas tirar conclusões para ter a melhor tomada de decisão.

Muitas empresas de pequeno e médio porte precisam possuir rentabilidades positivas, ou seja, necessitam de lucros para poder se manter e se desenvolver, mas tudo isso advém de informações fornecidas à Contabilidade para poder direcionar este crescimento e desenvolvimento.

Segundo MARION e SOARES (2000): Para se atingir um melhor desempenho há dois aspectos: aumentar o lucro e minimizar os Investimentos sem perder o volume de produção.

Contanto percebe-se que a empresa tanto de pequeno e médio porte precisam produzir para arcar com suas despesas e assim se manter graças a uma Contabilidade que fornece informações sólidas para seus administradores e gerentes terem a melhor escolha e decisão para o seu desenvolvimento.

Resultados

Mostrou-se que a Contabilidade para ser coerente deve estar com todo o controle financeiro em ordem para assim poder se estruturar e até mesmo desenvolver de acordo com as informações apresentadas pelos donos e administradores da empresa.

A Contabilidade apresenta a empresa em sua conjuntura econômica de acordo com a atividade fim da empresa: comércio, indústria e serviços.

Identificamos as tomadas de decisões como um ponto importantíssimo no processo decisório das empresas e que amparam a gestão da mesma dando suporte no seu gerenciamento.

Percebemos que com este artigo de acordo com pesquisas efetuadas em livros e artigos científicos a Contabilidade para apresentar a empresa como ela está, necessita possuir informações honestas e fidedignas tendo por consequência melhores resultados e objetivos para a empresa.

Os índices apresentados mostram como uma empresa se encontra na sua realidade face a compromissos de curto e longo prazo para poder se auto avaliar em sua administração e de como melhorar com as mudanças que o mercado proporciona as organizações de pequeno e médio porte.

Análise de Balanços é primordial para que a empresa possa projetar como ela estará dentro de um período sejam eles: mensal, bimestral, semestral, anual de acordo com a sua necessidade.

Discussão

A omissão de informações contábeis prestadas à Contabilidade prejudica não só a administração financeira da empresa como também seu desenvolvimento e sem contar as penalidades cabíveis à empresa por não apresentar a Contabilidade de acordo com as normas e princípios de Contabilidade.

Os pequenos e médios empresários precisam mostrar aos contadores o que de fato se passou dentro da empresa em um determinado período para que a Contabilidade registre de forma real as alterações da empresa.

De entrevista com um profissional do segmento contábil, vem um exemplo do assunto abordado por este artigo, conforme o Sr. Lima (contador) declara que frequentemente recebe consultas por parte de gerentes de banco quanto à consistência do Balanço Patrimonial de determinada empresa sob a sua assessoria contábil, pois os mesmos demonstram baixos índices que prejudicam a empresa no levantamento de capital e tomada de empréstimos junto a instituição bancária, e que tais índices ocorrem muitas vezes pelo fato dos empresários omitirem informações à Contabilidade como: Compra de Imobilizado, de máquinas e equipamentos no mercado paralelo, sem os devidos registros junto a Contabilidade, visando uma aquisição a preços de menor valor; omissão de despesas e principalmente de receitas visando diminuir o recolhimento de impostos incidentes sobre o faturamento da empresa, declara ainda que apesar do constante trabalho de conscientização aos empresários, de que estes procedimentos muito mais prejudicam a empresa

do que de fato visam economizar, pois o mercado financeiro leva em conta a taxa de risco devido aos baixos índices apurados, pagando-se assim uma taxa de juros maior do que poderiam obter se apresentassem melhores resultados, além da não aprovação de concessão créditos à empresa; tais procedimentos de omissão de informações continua sendo praticada por muitos dos pequenos e médios empresários.

A Contabilidade fornece informações financeiras relevantes como: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Fluxo de Caixa, ajudando a empresa em suas decisões tendo como resultados respostas positivas e coerentes para os empresários e acionistas.

Conclusão

A Contabilidade precisa estar amparada em informações que sejam verdadeiras e assim possa dar subsídio à administração da empresa.

Os relatórios financeiros fornecidos pela Contabilidade à Administração da empresa tem grande responsabilidade, porém necessita de dados que não sejam parciais, ou seja, omissos dificultando por sua vez todo o controle e planejamento da organização.

Os contadores assim como os empresários precisam manter uma comunicação sólida e fidedigna quanto aos registros e fatos ocorridos na empresa e assim a Contabilidade mostrar aos empresários e a sociedade em geral a real situação em que a organização se encontra.

Conclui-se que a Contabilidade de posse de informações totais e não parciais tem muito a oferecer para a sustentabilidade e crescimento empresarial.

Referências

- BLATT, A.; Análise de Balanços – Estrutura e Avaliação das Demonstrações Financeiras e Contábeis: uma introdução. 1. ed. São Paulo: Ed. Makron Books, 2001.
- BRASIL, H. V.; BRASIL H.G.; Gestão Financeira das empresas: um modelo dinâmico. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 2001.
- FREZATTI, F.; Gestão do fluxo de caixa diário – como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio. 1. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1997.
- HOJI, M.; Administração financeira: uma abordagem prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

- IUDICIBUS, S.; Análise de Balanços. 6. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1994.

- IUDICIBUS, S.; RAMOS, A.T.; KANITZ, S.C.; ELISEU, M.; FILHO, E.W.; JUNIOR, E.W.; CASTILHO, E.; BENATTI, L.; Contabilidade Introdutória. 6. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1983.

- Lima, J.D., Contador CRC nº. 1SP-094.401/0-4, empresário do segmento contábil em S. J. Campos, sócio da empresa Contabilnet Ltda.

- MARION, J.C.; SOARES, A.H.; Contabilidade como instrumento para tomada de decisões. 1. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2000.

- PADOVEZE, C.L.; Manual de Contabilidade Básica. 2. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1991.